

Rede municipal protestou contra Paes e Ferreirinha em Copacabana

“Praiato”, no dia 01/02, foi resposta para Paes, que acusou professores(as) de corrigir provas e preparar aulas na praia

Dezenas de profissionais da rede municipal realizaram protesto na manhã do sábado, 01/02, na Praia de Copacabana. Denominado “Praiato”, a manifestação denunciou os ataques do prefeito Eduardo Paes e do secretário de Educação, Renan Ferreirinha, à categoria, tais como o pacote de maldades aprovado no final do ano pela Câmara de Vereadores e os descontos aos profissionais que aderiram à greve, de 25/11 a 06/12 de 2024.

Desde cedo, profissionais se concentraram no calçadão da Avenida Atlântica, com faixas e cartazes e distribuindo panfletos e leques para a população. Também no calçadão, foi organizado um bazar para arrecadar ajuda financeira aos descontados e foram vendidos copos e sanduíches.

Os manifestantes fizeram uma caminhada que fechou a pista da Avenida Atlântica. Ao final, foi simulado um “Conselho de Classe” na areia da praia, para avaliar os que votaram a favor do pacote de maldades. Os vereadores, Eduardo Paes e Renan Ferreirinha foram “reprovados” pelos profissionais reunidos, sentados em cadeiras de praia. ■



Professores “corrigem provas” na areia da praia



Caminhada, com pernaltas à frente, fechou parte da Av. Atlântica

Sepe participou de audiência de conciliação no TJRJ

O Sepe participou de audiência virtual de conciliação no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) sobre a greve da rede municipal. A audiência ocorreu no dia 22 de janeiro e não trouxe avanços para a categoria. O juiz remeteu o caso a um relator, que irá analisar o mérito da legalidade da greve e os argumentos do sindicato. No mesmo dia, foi realizada uma vigília na frente do Tribunal de Justiça. Leia matéria no site do Sepe. ■

Sepe teve reunião com o Ministério Público

A direção do Sepe e membros do Departamento Jurídico do sindicato participaram de uma reunião, em 23 de janeiro, com a promotora Rosana Cipriano, nova titular da 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Proteção à Educação da Capital. A promotora e sua equipe manifestaram interesse nas denúncias do sindicato e se comprometeram a seguir estudando as pautas. Leia matéria sobre a reunião no site do Sepe. ■



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040
Recepção: (21) 2195-0450.
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457/0458
(Agendar atendimento, 11h às 16h).

www.seperj.org.br

[instagram.com/sepe_rj](https://www.instagram.com/sepe_rj)

[facebook.com/Seperj](https://www.facebook.com/Seperj)

[youtube.com/SepeRJoficial](https://www.youtube.com/SepeRJoficial)

twitter.com/RjSepe



bit.ly/SejaSepe



INFORMATIVO DO SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO REDE MUNICIPAL RJ

Nº 51 | Finalizada em: 31/01/2025. Atualizada em: 03/02/2025

ANOTE NA AGENDA

► **15/2** - Assembleia Estatutária
14h - Club Municipal (Tijuca)

► **22/2** - Plenária do Coletivo de Funcionários. 09h - Sepe-RJ

Venha para a assembleia da rede municipal no dia 08 de fevereiro

O Sepe convoca os profissionais das escolas municipais do Rio de Janeiro para a assembleia geral, no dia 8 de fevereiro (sábado), às 9h, no 4º andar do Club Municipal (Rua Haddock Lobo, 359 - Tijuca). Na plenária, a categoria que entrou em estado de greve após a suspensão da greve de 11 dias nos meses de novembro e dezembro de 2024, discutirá a luta para reverter os ataques da Prefeitura contra os servidores e os educadores em especial depois da aprovação do pacote de maldades de Paes e Ferreirinha pela Câmara de Vereadores em dezembro.

O sindicato lembra da importância da mobilização de todos na luta para garantir nossos direitos. Paes e Ferreirinha já deixaram claro que são inimigos da Educação. O pacote de maldades aumenta o tempo das contratações temporárias de professores para até 6 anos; aumenta a carga horária dos educadores sem qualquer compensação financeira; ataca direitos como o 1/3 de planejamento e as férias de janeiro. ■



DIEESE mostra perdas no poder aquisitivo de 2019 a 2024

Reajuste precisaria ser de 24,84% (INPC). Paes até agora não se pronunciou sobre reajustes no salário e no vale-alimentação

	INPC/IBGE	IPCA/IBGE
REAJUSTE SALARIAL NO PERÍODO	10,89%	10,89%
ÍNDICE ACUMULADO NO PERÍODO	38,44%	38,17%
PERDA SALARIAL ATÉ 31/12/2024	-19,90%	-19,74%
REAJUSTE NECESSÁRIO EM 01/01/2025	24,84%	24,60%

O Sepe/Dieese divulgou novo estudo sobre as perdas dos profissionais da rede municipal, do período de 1º de março de 2019 a 31 de dezembro de 2024, comparando a evolução dos salários com o INPC-IBGE e IPCA-IBGE no período.

O estudo fixou como marco inicial o poder de compra que vigorava em 1º de março de 2019 e comparou

a evolução dos salários com a evolução do INPC-IBGE e do IPCA-IBGE. Podemos observar que no período o INPC e o IPCA apresentaram variação de, respectivamente, 38,44% e 38,17%. Os salários no mesmo período foram reajustados em 10,89%.

Assim, em 31 de dezembro de 2024, os salários mantiveram só 80,10% do poder aquisitivo de 1º de

março de 2019, segundo o INPC. Para que os salários em 1º de janeiro de 2025 retornassem ao mesmo poder de compra de março de 2019, o reajuste necessário precisaria ser de 24,84% (INPC) e de 24,60% (IPCA). O cálculo não considera a perda nominal decorrente do aumento do desconto previdenciário de 11% para 14% desde julho de 2021. ■

ABSURDO

Prefeitura vai gratificar direções das escolas enquanto mantém arrocho e retira direitos da categoria

Bônus amplia o controle da SME sobre as equipes, acentua a divisão da categoria e aumenta o assédio e as cobranças

Paes e Ferreirinha foram às redes sociais no dia 22/01 anunciando uma gratificação para equipes de direção e coordenação pedagógica, a título de suposta "produtividade na gestão diária das unidades". O bônus (R\$ 1 mil a R\$ 1.200 para diretores e de R\$ 500 a R\$ 700 para diretores-adjuntos e coordenação pedagógica) se destina às equipes que cumprirem o fluxo de trabalho de acordo com o estipulado pela SME (lançamento de frequência, notas, controle administrativo etc.).

O Sepe estranha o anúncio, no fim do recesso e com uma grande mobilização da categoria contra o pacote de maldades aprovado no final do ano passado. Ao criar tal gratificação, o prefeito deixa de lado todo o conjunto de profissionais que trabalha duro para manter as unidades em funcionamento sob péssimas condições de infraestrutura e de trabalho e sem valorização por parte do governo municipal.

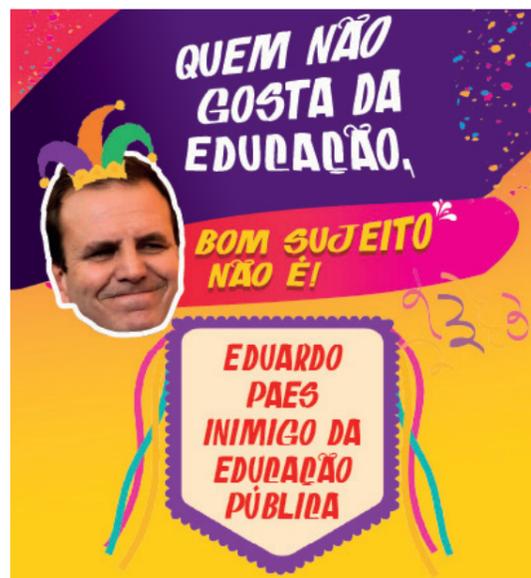
Para o Sepe, o anúncio do bônus, além de criar condições para manter estas equipes sob o controle da SME e da Prefeitura, também provoca a divisão na categoria. Secretários escolares sofrerão ainda mais assédio e cobranças pra garantir este adicional para as equipes gestoras e trabalharão mais sem receber qualquer centavo por isso.

Paes e Ferreirinha acabaram gerando mais revolta com este tipo de gratificação, enquanto mantém o grosso dos profissionais com perdas de 24,84% nos salários e com o congelamento do Vale Alimentação que, mesmo com o reajuste aprovado no Orçamento de 2025, permanece no valor de R\$ 12,00.

O "bônus" pode ainda aumentar o assédio também em cima das equipes gestoras, que hoje já reclamam de ter que acordar na madrugada para ler e-mails da SME, o que pode provocar mais doenças, pelo aumento do estresse. ■

COVARDIA

SME confirma em audiência com o Sepe: ORDEM PARA DESCONTAR GREVISTAS VEIO DE PAES



Arte de leque e panfleto produzido pelo Sepe

CONVOCAÇÕES

Por transparência e respeito à antiguidade!

O Sepe vem recebendo denúncias sobre profissionais que estão sendo convocados para se apresentarem nas Coordenadorias Regionais (CREs) para alocação em outras unidades escolares. Seriam centenas de professores convocados nesta situação. Eles tiveram sua carga horária em sala de aula aumentada com a aprovação do PL 186 e acabaram "sobrando" nas escolas de origem, que ficaram sem turmas suficientes para alocá-los e não respeitaram o critério de antiguidade.

O Sepe permanece na luta pela revogação do pacote de maldades aprovado pelos vereadores em dezembro e que levaram à greve. Mas, de imediato, reivindicamos que concursados tenham prioridade de alocação em relação aos contratados e que se dê publicidade e transparência das turmas ocupadas. ■

A direção do Sepe teve audiência com o assessor de gabinete da Secretaria Municipal de Educação, Willman Costa, em 29 de janeiro. Na reunião, nos foi informado que a determinação dos descontos veio diretamente do prefeito Eduardo Paes e que este não estaria aberto a negociar uma reposição nem tampouco promover a devolução dos descontos.

No encontro também foram discutidos temas relativos ao pós-greve, tais como: recentes resoluções que implementaram o PLC 186/2024 (Lei Complementar 2765/2024) que regulam a minuta, alocação de profissionais no quadro de horários, matriz curricular e tempo de planejamento; nossa proposta de reposição,

descontos e irregularidades em contracheques.

O Sepe expôs a realidade da categoria, com profissionais descontados e com salários líquidos abaixo de R\$ 200, com dificuldade até mesmo para o transporte ao trabalho no mês de fevereiro.

Também afirmamos que é uma covardia o que fizeram Paes e Ferreirinha, ao não respeitar o direito legítimo à greve, não negociar e aprovar um pacote de maldades, culminando com o desconto em uma categoria que está sendo obrigada a trabalhar mais, e que já amarga perdas e outros motivos que levam ao adoecimento no chão da escola.

LEIA O INFORME COMPLETO DA AUDIÊNCIA EM NOSSO SITE bit.ly/SepeAudienciaSMEJan25



SOLIDARIEDADE

Sepe disponibiliza cartões-alimentação para grevistas que foram descontados

Prefeitura recusou conciliação e descontou salários. O Sepe seguirá em luta para reverter essa política e denunciar a crueldade e, em solidariedade, está disponibilizando cartões-alimentação. Tire suas dúvidas

PASSO A PASSO

PASSO 1 – Acesse o formulário pelo link abaixo e envie o contracheque de janeiro* bit.ly/CartaoSepeDescontoJAN25



PASSO 2 – Confira e-mail de resposta.

PASSO 3 – Após 7 dias, entre em contato com a regional indicada no formulário, e consulte sobre a retirada do cartão.

PASSO 4 – Busque o cartão, levando documento original com foto.

* O formulário referente ao desconto de dezembro foi encerrado em 31/01/2025.

TABELA DE VALORES (a cada mês descontado)

A. Desconto até R\$ 500,00 > cartão de R\$ 200,00	C. Desconto até R\$ 2.000 > Cartão de R\$ 500,00
B. Desconto até R\$ 1.500 > cartão de R\$ 400,00	D. Acima de R\$ 2.000 > Cartão de R\$ 600,00

REGIONAIS DO SEPE

REGIONAL I
Largo do Machado, 29/1120
Tel: 3496.9287
seperregional1@gmail.com

REGIONAL II
R. Carolina Machado,
380/305, Madureira.
Tel: 3359.5059
seperregional2@gmail.com

REGIONAL III
R. Conde de Bonfim,
297/1108, Tijuca.
Tel: 3203.5344
regional3.sepe@gmail.com

REGIONAL IV
R. Cardoso de Moraes,
145/1007, Bonsucesso
Tel: 2137.5032
seperregional004@gmail.com

REGIONAL V
R. Manai, 180, Campo
Grande. Tel: 3325.3914
seperregional5@gmail.com

REGIONAL VI
Est. do Tindiba, 2089/307-
A, Taquara. Tel: 97723.4200.
seperregional6@hotmail.com

REGIONAL VII
Est. do Galeão, 2715/205,
Ilha. Tel: 99936-1472
regionalsepe7@gmail.com

REGIONAL VIII
R. Maravilha, 533, Bangu.
Tel: 3439.4245
seperregional8@gmail.com

REGIONAL IX
R. Felipe Cardoso, 166/304,
Santa Cruz. Tel: 3395-
3968/99792.0805
regional9.sepe@yahoo.com.br

ENCONTRE A REGIONAL MAIS PRÓXIMA DE SUA CASA OU ESCOLA

ACESSE A TABELA POR BAIRRO bit.ly/MapaRegionaisAtualizado

PIX PARA DOAÇÕES

Não teve descontos? Contribua com o nosso fundo de greve para ajudar colegas descontados(as). Envie qualquer valor por PIX, usando como chave o e-mail tesouraria@seperj.org.br